



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 04/05/2007 Nº 307

Pres.: Flávio Montesinos Godói. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Greve contra as demissões!

Assembléia aprovou a realização de greve a partir de quarta-feira, 9/5, caso as demissões dos cinco diretores do Sindicato não sejam revertidas

Fruto da reunião da última sexta-feira, 27/4, após o ato em frente ao Cidade II, entre a Fenametro, o Sindicato, o secretário adjunto da Secretaria dos Transportes Metropolitanos e a direção do Metrô, ontem, foi realizada uma reunião com o Secretário dos Transportes Metropolitanos, José Luiz Portella, diretores do Metrô e representantes das centrais sindicais, Fenametro e Sindicato, conforme detalhado na matéria do verso.

No entanto, além das negociações que estão sendo realizadas pelas centrais sindicais, a categoria tem que estar preparada e mobilizada para reverter estas demissões, pois estamos para iniciar a campanha salarial e não podemos concordar com esta interferência na livre organização sindical e no direito de greve dos trabalhadores.

Na assembléia de ontem, a diretoria do Sindicato apresentou uma

proposta que prevê a realização de uma greve no próximo dia 9/5, caso as negociações não cheguem a bom termo. Propôs ainda um calendário de mobilização e organização, com o uso de adesivo, setoriais e mutirões nas áreas. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos metroviários presentes.

A assembléia contou ainda com a presença dos deputados estaduais Zico Prado (PT) e Raul Marcelo (PSOL), do ex-deputado Plínio de Arruda Sampaio (PSOL), do ex-vereador Alcides Amazonas (PCdoB), Elizabeth Lima da coordenação do Conlutas, além de vários dirigentes sindicais, do movimento popular e estudantil.

Cabe ressaltar que em torno da readmissão dos diretores do Sindicato está se formando uma grande mobilização do movimento sindical, que se manifestou nos atos do 1º de maio e nas inúmeras

manifestações de solidariedade que temos recebido de entidades, partidos políticos e personalidades públicas.

Calendário de MOBILIZAÇÃO

- 7 e 8/5 – segunda e terça-feira mutirões e/ou setoriais de mobilização em todas as áreas;
- 7/5 - segunda-feira – setorial com toda a manutenção noturna, em PSE, às 23h30;
- 8/5 - terça-feira – assembléia no Sindicato, a partir das 18h30;
- 9/5 - quarta-feira – greve por tempo indeterminado.

Assembléia terça-feira dia 8/5, às 18h30, no Sindicato

Pauta: Organização da greve contra as demissões!

Centrais reúnem-se com secretário de Transportes Metropolitanos

Na tarde desta quinta-feira, 3/5, os presidentes do Sindicato, Flávio Godoi, e da Fenametro, Wagner Fajardo, mais representantes das centrais sindicais, participaram de uma reunião com o secretário dos Transportes Metropolitanos, José Luiz Portella, com o objetivo de abrir negociações para a reversão das demissões dos cinco diretores do Sindicato

Representando o governo do Estado e a Cia, também estavam presentes o secretário adjunto João Paulo; o presidente, em exercício, do Metrô, José Jorge Fagalli; o diretor de Assuntos Corporativos, Sérgio Avelleda, e o gerente de Recursos Humanos, Fábio Nascimento.

Já, representando as centrais sindicais, compareceram o vice-presidente da CUT nacional e metroviário, Wagner Gomes; Wagner Freitas e Rogério, também da direção nacional da CUT; Antonio Carlos dos Reis (Salim), presidente da CGT; Wellington Cabral, da coordenação nacional

da Conlutas; Geraldino dos Santos e Helio Herrera Garcia (Peninha), da Força Sindical; e Edson Carneiro (Índio), da Intersindical.

Ao se manifestarem, os dirigentes das centrais foram unânimes em valorizar aquele espaço que se abria para as negociações em defesa dos dirigentes sindicais demitidos. Reafirmaram ao secretário Portella que as centrais consideravam as demissões como uma retaliação à paralisação do dia 23 e que se solidarizavam com os metroviários, deixando claro que a sua reivindicação é a imediata

revogação das cinco demissões.

Após argumentação dos representantes dos trabalhadores, o secretário expôs o posicionamento da empresa e do governo e se comprometeu a apresentar uma resposta para a reivindicação das centrais, até a próxima terça-feira, 8/5.

No final da reunião, o presidente da CGT, Antonio Carlos Reis, agendou uma reunião para a tarde desta sexta-feira, 4/5, com o secretário Estadual do Emprego e Relações de Trabalho, Guilherme Afif Domingos, para buscar mais uma interlocução com o governo.

Solidariedade do movimento sindical e popular

Além da posição unânime das 7 Centrais Sindicais – CUT, Força Sindical, CGT, CGTB, CAT, Nova Central Sindical e SDS, e duas outras organizações gerais dos trabalhadores (Conlutas e Intersindical) –, que se solidarizam de forma ativa com os metroviários, dezenas de entidades sindicais e do movimento popular têm aprovado em seus fóruns moções de solidariedade à categoria e de repúdio às demissões. Todas as moções serão publicadas na página eletrônica do Sindicato (www.metroviarios-sp.org.br) e no próximo Bilhete publicaremos o nome das entidades para a categoria.

Sábado é a inauguração da nossa colônia!

É chegado mais um momento histórico da categoria metroviária! A inauguração da colônia de férias em Caraguá! Com isso, neste sábado, 5/5, os metroviários que se inscreveram para participar da inauguração terão à disposição ônibus que partirão às 7h do Sindicato, do PIT, PAT; e às 6h30 de PCR.

Mais informações com os diretores do Sindicato nas áreas, ou na secretaria geral, com Jefferson (6195-3608).